



| Secretaria da Saúde

**Plano de Ação Regional para o
Atendimento às Pessoas Vítimas de
Acidentes por Escorpião**

**DRS VII – CAMPINAS
GVE XVII – CAMPINAS**

RS JUNDIAÍ

NOVEMBRO 2019

ELABORAÇÃO:

DRS VII – Campinas

Mirella Povinelli - (19) 37397070

Diretor Técnico de Saúde III

Carla de Brito Fortuna – Tel (19)37397090

Diretor Técnico de Saúde II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

Rafaela Rodrigues Cheche - Tel (19) 37397090

Assessor Técnico de Saúde Pública II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

GVE XVII – Campinas

Márcia Regina Pacóla - (19) 37397069

Diretora do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE XVII)

João Fred - (19) 37397069

Interlocutor do CIEVS Regional Campinas (GVE XVII)

A seguir apresentamos o Plano de Ação para o Atendimento às Pessoas Vítimas de Acidentes por Escorpião por cada uma das Regiões de Saúde, devidamente discutidos e pactuados nas respectivas CIR:

-02/05/2019 – Homologado na CIR Circuito das Aguas

-03/05/2019 – Homologado na CIR Região Metropolitana de Campinas

- 07/05/2019 – Homologado na CIR de Jundiaí

- 08/05/2019 – Homologado na CIR de Bragança

A proposta de capacitação para os profissionais vai abranger todas as Regiões de Saúde e será destinada aos serviços que atendem Urgência e Emergência, aos Pontos Estratégicos do Soro a além de gravação de vídeo aulas rápidas para disponibilizar aos profissionais e está sendo organizada com o CIATOX da UNICAMP.

REGIÃO DE SAÚDE DE JUNDIAÍ



A Região de Saúde Jundiaí engloba a primeira Aglomeração Urbana (AU) do Estado de São Paulo, criada pela lei complementar nº 1.146, de 24 agosto de 2011. É composta por 07 municípios: Cabreúva, Campo Limpo Paulista, Itupeva, Jarinú, Jundiaí, Louveira e Várzea Paulista, totalizando 804.936 habitantes (estimativa IBGE 2018).

Funcionalmente, observa-se a presença marcante de Jundiaí, o grande centro polarizador de toda a Região e o município totaliza em torno de 52% da população da Região, conforme quadro abaixo. A Região de Saúde apresenta uma população que depende exclusivamente de atendimentos SUS de 48% (ANS, dezembro de 2018).

REGIÃO DE JUNDIAÍ	POPULAÇÃO
Cabreúva	48.966
Campo limpo Paulista	83.735
Itupeva	59.649
Jarinú	29.456
Jundiaí	414.810
Louveira	47.748
Várzea Paulista	120.572
TOTAL	804.936

1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL RELACIONADO AO ESCORPIONISMO NA RS DE JUNDIAÍ:

O escorpionismo (acidente por escorpião) é identificado como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos no Estado de São Paulo. A série histórica evidencia o aumento no número de acidentes nos últimos anos na Região de Saúde de Jundiaí (TAB 1)

Tabela 1: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019, segundo o ano de ocorrência do acidente. GVE XVII, 2019

Ano do Acidente	N	n (emprego de soro)
2007	63	--
2008	91	3
2009	87	6
2010	71	5
2011	68	4
2012	70	10
2013	72	8
2014	71	1
2015	64	4
2016	124	2
2017	126	1
2018	123	--
2019	38	--
Total Geral	1.068	44

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Houve emprego de soro em 4% (44/1.068) dos casos notificados, ao longo da série analisada (TAB 1).

A distribuição dos pacientes segundo a faixa etária e o sexo está representada na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Jundiá entre 2007 e 2019, segundo a faixa etária e o sexo. GVE XVII, 2019

Faixa Etária	Feminino	%	Masculino	%	Total	%
0 a 9 anos	30	42,9	40	57,1	70	6,6
10 a 19 anos	76	49,0	79	51,0	155	14,7
20 a 29 anos	72	34,1	139	65,9	211	20,0
30 a 39 anos	96	46,6	110	53,4	206	19,5
40 a 49 anos	68	41,0	98	59,0	166	15,7
50 a 59 anos	61	45,2	74	54,8	135	12,8
60 a 69 anos	22	32,8	45	67,2	67	6,3
70 a 79 anos	20	51,3	19	48,7	39	3,7
80 anos e acima	5	71,4	2	28,6	7	0,7
Total Geral	455	43,1	613	58,0	1.056	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Na análise foram desconsiderados 12 pacientes com registro de idade inconsistente no SinanNet. A análise demonstra maior frequência de acidentes em indivíduos pertencentes às faixas etárias de 20 a 49 anos de idade. Predomínio em indivíduos do sexo masculino.

A tabela 3 traz os acidentes por escorpião segundo a classificação do caso, tanto para o total de casos como para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 3: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

Classificação do caso	Acidentes		Acidentes com soro	
	N	%	n	%
Leve	864	80,9	17	38,6
Moderado	58	5,4	26	59,1
Grave	2	0,2	1	2,3
Ignorado	144	13,5	--	--
Total Geral	1.068	100,0	44	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A análise evidencia que a maioria dos casos foi classificada como “acidentes leves”, caracterizados pela presença exclusiva de sintomas locais que incluem dor, eritema e parestesia local, dispensando a necessidade de tratamento com soro antiescorpiônico.

Digno de menção é o número de ocorrências sem classificação de gravidade (13,5%). Os casos em que houveram emprego de soro incluem 38,6% (17/44) registros de acidente classificados como “leves”, sugestivo de emprego desnecessário do imunobiológico.

Não houve registro de óbitos por escorpionismo com ocorrência na RS Jundiaí no período de análise.

A tabela 4 apresenta os acidentes por escorpião em pacientes da faixa etária de 0 a 9 anos de idade, também segundo a classificação do caso para o total dos casos desta faixa etária e para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 4: Distribuição de casos de escorpionismo na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

Classificação do caso	Acidentes		Acidentes com soro	
	N	%	n	%
Leve	54	77,1	1	33,3
Moderado	5	5,7	1	33,3

Grave	1	1,4	1	33,3
Ignorado	11	15,7	--	--
Total Geral	70	100,0	3	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A proporção de casos na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade em que houve emprego de soro correspondeu a 4% (3/70), equivalente à proporção encontrada na população geral.

A maior proporção de acidentes com emprego de soro, tanto na população geral como na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade ocorreu entre os acidentes classificados como “leves”.

Houve registros de acidentes por escorpionismo em todos os sete Municípios que compõem a RS Jundiá (TAB 5)

Tabela 5: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Jundiá entre 2007 e 2019, segundo o Município de ocorrência. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N	%
Jundiá	577	54,0
Campo Limpo Paulista	195	18,3
Jarinu	128	12,0
Várzea Paulista	76	7,1
Louveira	46	4,3
Cabreúva	25	2,3
Itupeva	21	2,0
Total Geral	1.068	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As Tabela 6 e 7 apresentam as notificações de acidentes por escorpião, segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação. A tabela 7 contempla os Serviços que notificaram acidentes em que houve emprego do soro antiveneno.

Tabela 6: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
HCSVP Hospital São Vicente	Jundiaí	400	37,5
HC Campo Limpo Paulista	Campo Limpo Paulista	165	15,4
Unidade Mista de Saúde	Jarinu	123	11,5
HU Hospital Universitário	Jundiaí	69	6,5
Hospital Pitangueiras	Jundiaí	59	5,5
Santa Casa de Louveira	Louveira	47	4,4
Hospital Paulo Sacramento	Jundiaí	43	4,0
UPA Várzea Paulista	Várzea Paulista	39	3,7
PA Unimed Jundiaí	Jundiaí	20	1,9
Outras unidades de Saúde	-----	103	9,6
Total Geral		1.068	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Tabela 7: Distribuição de casos de escorpionismo com emprego de soro antiveneno com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
HCSVP Hospital São Vicente	Jundiaí	35	79,5
Hospital Paulo Sacramento	Jundiaí	3	6,8
HU Hospital Universitário	Jundiaí	3	6,8

Santa Casa de Louveira	Louveira	2	4,5
HC Campo Limpo Paulista	Campo Limpo Paulista	1	2,3
Total Geral		44	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As crianças com idade inferior a 10 anos (faixa etária 0 a 9 anos) compõem o grupo prioritário, de maior risco. A Tabela 8 representa as notificações de acidentes por escorpião segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação.

Tabela 8: Distribuição de casos de escorpionismo em pessoas com idade < 10 anos com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
HU Hospital Universitário	Jundiaí	24	34,3
HC Campo Limpo Paulista	Campo Limpo Paulista	15	21,4
Unidade Mista de Saúde	Jarinu	8	11,4
Hospital Paulo Sacramento	Jundiaí	7	10,0
Hospital Pitangueiras	Jundiaí	3	4,3
HCSVP Hospital São Vicente	Jundiaí	2	2,9
Hospital São Roque	Cabreúva	2	2,9
PA da Ponte De São João	Jundiaí	2	2,9
Santa Casa de Louveira	Louveira	2	2,9
Hospital da Cidade	Várzea Paulista	1	1,4
HC da Unicamp	Campinas	1	1,4
Hospital Novo Atibaia	Atibaia	1	1,4

PAM Antônio Baradel	Cabreúva	1	1,4
UPA de Várzea Paulista	Várzea Paulista	1	1,4
Total Geral		70	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A Tabela 9 representa os acidentes por escorpião notificados no Hospital São Vicente, em Jundiaí, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios da RS notificados e atendidos no Hospital.

Tabela 9: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019, notificados e atendidos no Hospital São Vicente, em Jundiaí, segundo o Município de ocorrência e a proporção de ocorrências de outros Municípios notificadas no Hospital. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N (proporção)	%
Jundiaí	367/577 (63%)	91,8
Campo Limpo Paulista	13/195 (7%)	3,3
Várzea Paulista	10/76 (13%)	2,5
Itupeva	5/21 (24%)	1,3
Cabreúva	4/25 (16%)	1,0
Louveira	1/46 (2%)	0,3
Total Geral	400	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A Tabela 10 representa os acidentes por escorpião notificados no Hospital Universitário, em Jundiaí, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios da RS notificados e atendidos no Hospital.

Tabela 10: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Jundiaí entre 2007 e 2019 notificados no Hospital Universitário, em Jundiaí, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências de outros Municípios da RS notificados e atendidos no Hospital. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N (proporção)	%
Jundiaí	61	88,4
Campo Limpo Paulista	3	4,3
Cabreúva	2	2,9
Várzea Paulista	2	2,9
Jarinu	1	1,4
Total Geral	69	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Dentre os acidentes com escorpiões notificados pelo Hospital Universitário de Jundiaí, 37,7% (26/69) foram ocorrências de em pessoas na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade. Foram atendidos também 58% (40/69) de indivíduos na faixa etária dos 10 aos 19 anos.

O Município de Jarinu absorveu 96% (123/128) dos acidentes ocorridos no Município.

2. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE PROPÍCIOS AO ATENDIMENTO DO ACIDENTADO

Na tabela 11 a seguir, apresentamos os serviços que atendem urgência da RS de Jundiaí que podem prestar atendimento ao acidentado – sendo eles ou não Ponto Estratégico:

Tabela 11: Unidades da RS de Jundiaí que atendem urgência

MUNICÍPIO	LOCAL ATENDIMENTO
CABREÚVA	UPA ANTONIO BARADEL - JACARÉ
	SANTA CASA DE CABREÚVA
CAMPO LIMPO PAULISTA	HOSPITAL DE CLÍNICA DE CAMPO LIMPO PAULISTA
ITUPEVA	HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA
JARINU	UNIDADE MISTA DE JARINU (FUNCIONA 24 HS)
JUNDIAÍ	PRONTO ATENDIMENTO CENTRAL
	PRONTO ATENDIMENTO PONTE SÃO JOÃO
	PRONTO ATEDIMENTO DO RETIRO
	UPA II 24 HS JUNDIAÍ
	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU)
	HOSPITAL DE C. SÃO VICENTE DE PAULO (P.E)
LOUVEIRA	SANTA CASA DE LOUVEIRA
VÁRZEA PAULISTA	UPA II VÁRZEA PAULISTA
	HOSPITAL DA CIDADE

Apresentamos a seguir nas tabelas 11 e 12 a capacidade de leitos e leitos complementares, respectivamente instalados na RS de Jundiaí. A referência para os casos mais graves é o Hospital de Caridade são Vicente de Paulo em Jundiaí para adultos e o Hospital Universitário (HU) para a pediatria.

TABELA 12: Capacidade Hospitalar Instalada de leitos clínicos, cirúrgicos, obstétricos e pediátricos na RS Jundiáí:

Estabelec. RRAS16	Cirúrgico	Clínico	Obstétrico	Pediátrico	Total
2078538 HOSPITAL NOSSA SENHORA APARECIDA	8	21	11	6	46
2079313 HOSPITAL SAO ROQUE CABREUVA	3	2	4	1	10
2079917 SANTA CASA DE LOUVEIRA	7	8	7	3	25
2081407 UNIDADE MISTA DE SAUDE DE JARINU	0	10	0	6	16
2716801 GRENDAACC	1	5	0	2	8
2786435 HCSVP HOSPITAL SAO VICENTE	81	120	0	0	201
3012212 HU HOSPITAL UNIVERSITARIO	16	5	40	25	86
3949621 HOSPITAL DA CIDADE	0	24	0	7	31
Total	116	195	62	50	423

CNES, maio 2019

TABELA 13: Capacidade Hospitalar Instalada de leitos complementares na RS Jundiáí:

Estabelec. RRAS16	..UTI adulto II	..UTI infantil II	..UTI infantil III	..UTI neonatal II	Total
2716801 GRENDAACC	0	0	3	0	3
2786435 HCSVP HOSPITAL SAO VICENTE	31	0	0	0	31
3012212 HU HOSPITAL UNIVERSITARIO	6	6	0	10	22
Total	37	6	3	10	56

A tabela 13 demonstra que a totalidade de leitos complementares estão concentrados no município de Jundiáí, o que vai justificar a proposta apresentada para os Pontos estratégicos.

3. PONTOS ESTRATÉGICOS PARA SOROTERAPIA ESPECÍFICA DE ACIDENTES POR ESCORPIÕES NA RS JUNDIAÍ

Apresentamos a seguir a proposta de distribuição de Pontos Estratégicos para a Região de Saúde de Jundiáí discutidas e aprovadas em CIR, com a quilometragem e tempo de deslocamentos dos serviços de urgência. O Hospital Universitário (HU) é

Ponto estratégico para atendimento de crianças, uma vez que é Porta de Entrada da Rede de Urgência e Emergência da RRAS 16 para a pediatria, sendo ele um serviço terciário. Além disso, o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo não atende crianças, não possui leitos nem pediátricos e nem de UTI Pediátrica e o encaminhamento de crianças para o PS infantil do HU já é fluxo habitual da RS de Jundiaí. Na tabela 8 fica demonstrado que a unidade com maior notificação de casos em crianças menores < de 10 anos foi o HU de Jundiaí.

Os dois Pontos Estratégicos da RS de Jundiaí atendem os requisitos definidos na Deliberação CIB nº 14 de 2019:

- São serviços 24 hs SUS com suporte de ambulância
- Médicos com capacitados no manejo e acompanhamento dos casos
- Local apropriado para armazenamento do soro com equipe de enfermagem treinada no controle de temperatura.

A comunicação de rotina entre o primeiro atendimento – se for realizado em UBS, será imediatamente encaminhado ao local de urgência mais próximo, dentro do próprio município, que faz contato com o Ponto estratégico caso seja necessário soroterapia. A região de saúde de Jundiaí já tem por hábito, em caso de acidentes com escorpião, procurar os serviços de urgência e emergência (conforme demonstrado na tabela 6). As referências dos outros serviços de Urgência para o ponto estratégico (São Vicente e HU oportunamente) se dá por contato telefônico. Todos os municípios se responsabilizam pelo transporte e isto já é pactuado na região.

Cabe ressaltar que este fluxo é diferente para crianças de 0 à 10 anos; as ocorrências identificadas com esse público alvo deverá ser levado diretamente ao Ponto Estratégico do HU, independentemente do quadro clínico. Cabe ressaltar não é porque todas as crianças serão encaminhadas diretamente ao Ponto Estratégico que o soro antivenenoso deverá ser administrado; é importante destacar que este só será utilizado se houver evolução clínica para um quadro sistêmico, conforme apontado no fluxograma 2.

Após a aprovação da proposta na CIB, a divulgação e discussão da grade de atendimento e Pontos Estratégicos (HU e São Vicente) será feita no Comitê Hospitalar e de especialidades onde participam todos os Hospitais, Pronto atendimentos, UPA e SAMU Regional e também no GTAB (Grupo Técnico de Atenção Básica) para ciência este processo das equipes de Atenção Básica. Em que pese as Unidades Básicas de saúde não

tenham realizado atendimento de acidentes de escorpião, é oportuno a divulgação deste fluxo para a Atenção Básica.

HCSVP Hospital São Vicente- Jundiaí – CNES: 2786435 - Adultos			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Jundiaí			
Cabreúva	Hospital São Roque	35,5	43
	UPA Antonio Baradel - Jacaré	23,4	27
Campo Limpo Paulista	Hospital de Clínicas Campo Limpo Pta	15,7	26
Itupeva	Hospital Nossa Sra. Aparecida	19,6	29
Jarinu	Unidade Mista de Saúde Jacob Conti	23,8	36
Louveira	Irmandade Santa Casa de Louveira	14,0	22
Várzea Paulista	UPA de Várzea Paulista	8,5	20
	Hospital da Cidade	8,4	18

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

HU Hospital Universitário - Jundiaí – CNES: 3012212 - Pediatria			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Jundiaí			
Cabreúva	Hospital São Roque	36,1	37
	UPA Antonio Baradel - Jacaré	24	24
Campo Limpo Paulista	Hospital de Clínicas Campo Limpo Pta	16,6	27
Itupeva	Hospital Nossa Sra. Aparecida	20,4	25
Jarinu	Unidade Mista de Saúde Jacob Conti	27,6	38

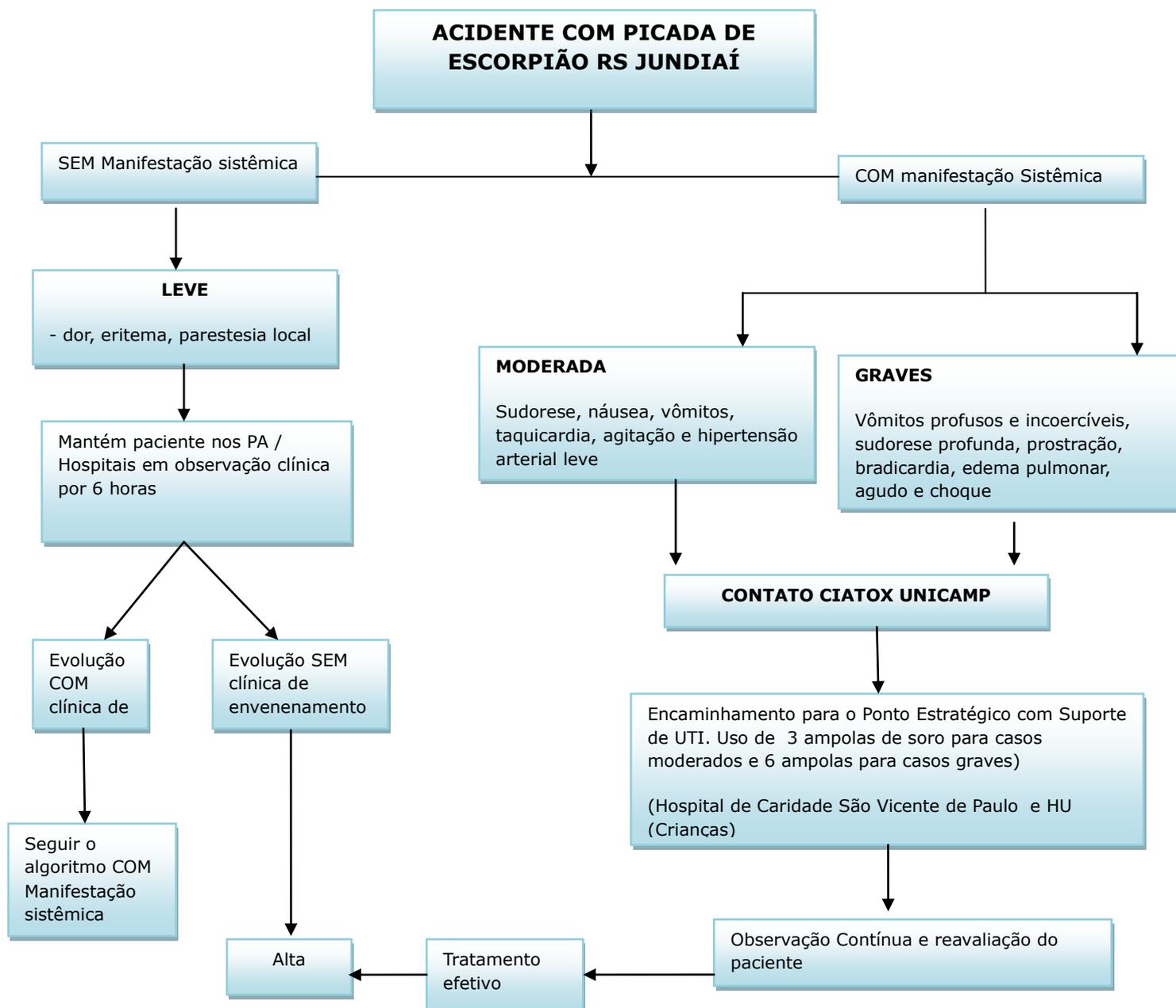
Louveira	Irmandade Santa Casa de Louveira	19,2	18
Várzea Paulista	UPA de Várzea Paulista	9,4	21
	Hospital da Cidade	9,3	19

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

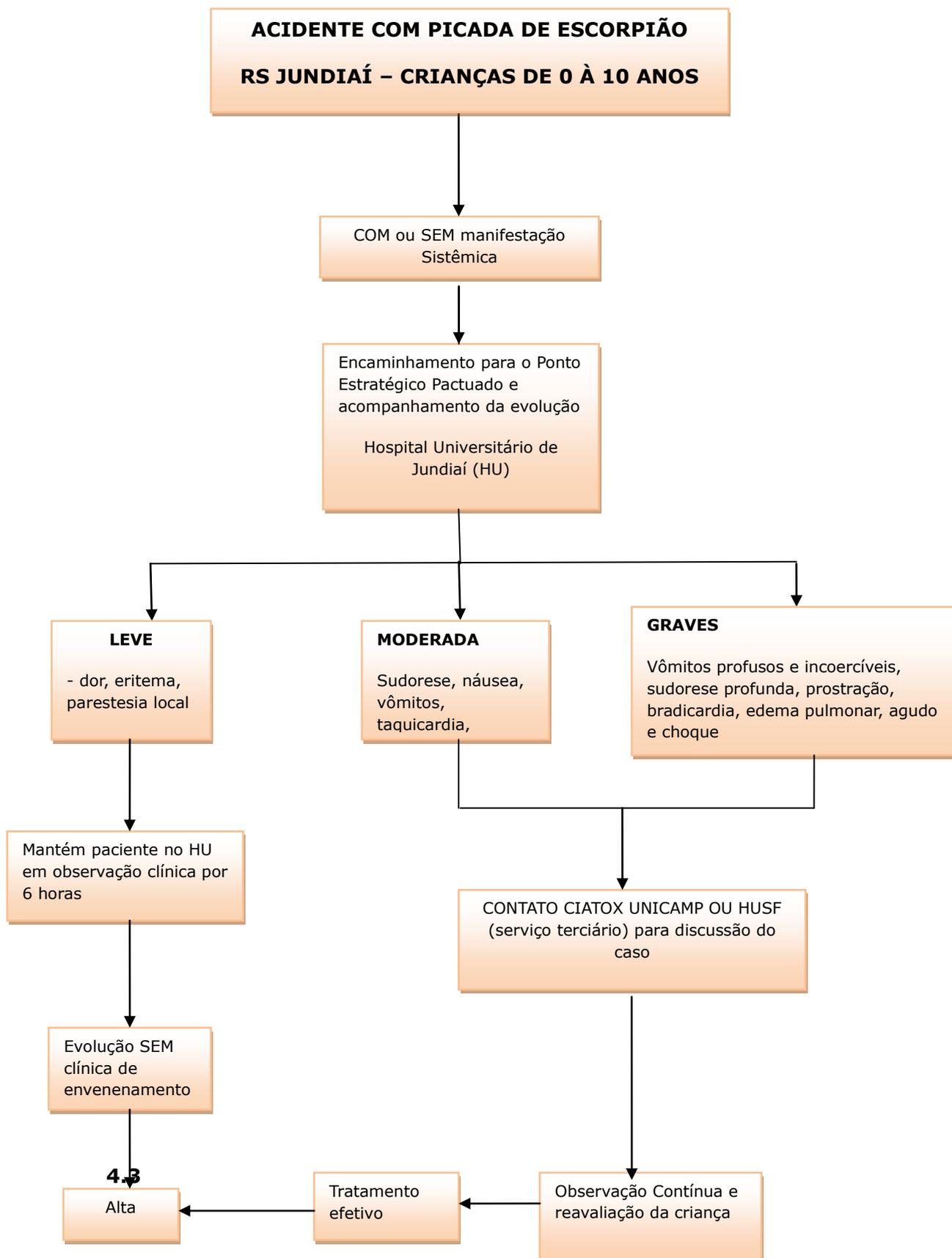
Apenas o município de Jundiaí possui SAMU nesta Região. No entanto, todos os outros municípios contam com transporte de urgência e fazem esse deslocamento sempre que necessário.

4. FLUXO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE ACIDENTADO POR ESCORPIÃO RS JUNDIAÍ

4.1 ADULTOS



4.2 CRIANÇAS DE 0 À 10 ANOS



Assim como para o serviço privado, se um serviço público que não é Ponto Estratégico atender um acidentado por escorpião entender que aquele não deve ser removido e tiver estrutura adequada e equipe capacitada para tal atendimento, poderá solicitar o soro ao PE mais próximo que as ampolas serão transferidas.

4.4 Atendimento de pacientes que derem entrada em serviço privado:

Neste item cabe informar que a grande maioria dos pacientes com este tipo de acidente culturalmente procuram os serviços de saúde SUS, por saberem são essas unidades que dispõem de soro antiveneno. Conforme demonstrado, a série histórica de 2007 à 2019 de unidade de saúde que notificaram atendimento a pessoas vítimas de acidentes com escorpião (Tabela 6), mostra que houve atendimento de 5,5% no Hospital Pitangueiras, 4% no Hospital Paulo Sacramento no total das notificações no período analisado.

No território da RS de Jundiaí existem os seguintes serviços privados:

MUNICÍPIO	SERVIÇO
JUNDIAÍ	HOSPITAL PITANGUEIRAS
	HOSPITAL PAULO SACRAMENTO
	HOSPITAL SANTA ELISA

Caso haja entrada de pessoas vítimas de picada por escorpião, estes tem a opção de solicitar o soro antiveneno ao Ponto Estratégico ou solicitar a transferência do paciente se for o caso. O contato é realizado via telefone ao Ponto Estratégico mais próximo. Cabe informar que segundo informações da Vigilância em Saúde do município de Jundiaí, nesses casos é usual a transferência do soro.

